

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Ginecológica
Minimamente Invasiva





Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-cirurgia-ginecologica-minimamente-invasiva

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 20

05

Direção do curso

pág. 24

06

Conteúdo programático

pág. 28

07

Estágio Clínico

pág. 36

08

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 42

09

Metodologia

pág. 48

10

Certificado

pág. 56

01

Apresentação

Os recentes avanços na área de Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva, revolucionaram significativamente o setor. Assim, intervenções como a histeroscopia ou a minilaparotomia permitem abordar patologias extremamente complexas, como a endometriose ou os miomas de grandes dimensões. É por isso que esse campo está em constante evolução, exigindo que o especialista se mantenha atualizado com as técnicas mais recentes. Diante dessa situação, a TECH criou este programa de estudos, que permitirá ao aluno aprender e dominar os procedimentos mais avançados em Laparoscopia e Cirurgia Robótica. Uma vez concluída a fase de aprendizagem teórica, 100% online, o aluno irá colocar em prática todo o conhecimento adquirido, mediante um estágio intensivo de 3 semanas, em um centro clínico renomado.





“

Graças a esta capacitação, você irá dominar os procedimentos mais inovadores em cirurgia robótica aplicados a área da ginecologia”

Os avanços tecnológicos são constantes no campo da cirurgia ginecológica, abrindo o panorama clínico para novos métodos de intervenção nessa especialidade. Nesse sentido, são inúmeras as inovações obtidas na laparoscopia avançada e na cirurgia robótica, que permitem fazer pequenas incisões para tratar patologias mais complexas com eficiência. Como resultado, o tempo de recuperação do paciente é significativamente reduzido, sendo possível, muitas vezes, que eles recebam alta entre 12 e 24 horas após a cirurgia. Assim, considerando os benefícios oferecidos por esses avanços, os cirurgiões são obrigados a incorporá-los em sua prática médica para se manterem na vanguarda desse setor.

É por isso que a TECH resolveu oferecer este Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva, que ajudará os alunos a assimilar os últimos avanços em sua profissão através de um excelente método, que abrange a teoria e a prática. Ao longo dos 12 meses deste programa de estudos, o aluno adotará os procedimentos mais modernos para o tratamento da patologia uterina benigna e da disgenesia, além de aprender as técnicas de sutura mais eficazes para promover a rápida cicatrização de feridas. Da mesma forma, irá dominar a miomectomia histeroscópica para a remoção de miomas submucosos.

Uma vez concluída a fase de aprendizagem teórica, 100% online, visando favorecer a aprendizagem adaptada às necessidades de cada aluno, o médico terá acesso a um hospital de grande reputação durante 3 semanas. Nessa experiência, fará parte de uma equipe multidisciplinar de profissionais de alto nível que irão fornecer as competências mais atualizadas, para aperfeiçoar suas habilidades na área da saúde.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por cirurgiões especialistas no manejo de técnicas laparoscópicas em ginecologia
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Atualização sobre técnicas de imagem usadas para o diagnóstico de endometriose
- ♦ Procedimentos de ponta para o tratamento de diferentes tipos de cânceres ginecológicos
- ♦ Domínio dos mais recentes sistemas robóticos usados em intervenções cirúrgicas
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade dos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com conexão à internet
- ♦ Além disso, você poderá realizar um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares



Este Mestrado Próprio Semipresencial permite que você pratique em ambientes simulados, oferecendo uma aprendizagem imersiva, programada para se capacitar a partir de situações reais”

“

Os materiais didáticos oferecidos no plano de estudos foram redigidos por médicos especializados na área, com conhecimentos que são de total relevância para o seu trabalho”

Este Mestrado Próprio Semipresencial, de caráter profissionalizante, visa atualizar os profissionais médicos que atuam na área da saúde voltada para a cirurgia ginecológica. Os conteúdos têm como base as evidências científicas mais recentes e são orientados de forma didática, para integrar o conhecimento teórico à prática Médica, e esses elementos teórico-práticos irão facilitar a atualização do conhecimento e possibilitar a tomada de decisões no manejo do paciente.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional da área da saúde uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar mediante situações reais. A proposta desta capacitação está centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o médico deverá resolver as diferentes situações de prática profissional, que lhe forem propostas ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeos interativos, produzido por especialistas reconhecidos.

Em apenas 12 meses, por meio de aprendizado 100% online, você atualizará seus conhecimentos em uma disciplina médica sem sair de casa.

Conclua este Mestrado Próprio Semipresencial para se posicionar na vanguarda da medicina e aprimorar os serviços que você oferece aos seus pacientes.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

No campo da cirurgia ginecológica, é tão importante conhecer os últimos avanços nos procedimentos cirúrgicos usados para tratar diversas patologias, quanto saber manejar os mecanismos que permitem que eles sejam usados na prática diária. Por esse motivo, a TECH optou por criar esse curso inovador, que combina capacitação teórica intensiva, na área de Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva, com um estágio prático em um hospital de alto padrão. Como resultado, o aluno irá adquirir uma série de competências que vão posicioná-lo como um profissional de destaque em sua especialidade médica.





“

A TECH Ihe oferece uma oportunidade única de combinar uma aprendizagem teórica avançada em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva, com um estágio prático de 120 horas em um hospital equipado com as melhores tecnologias"

1. Atualizar-se a partir das mais recentes tecnologias disponíveis

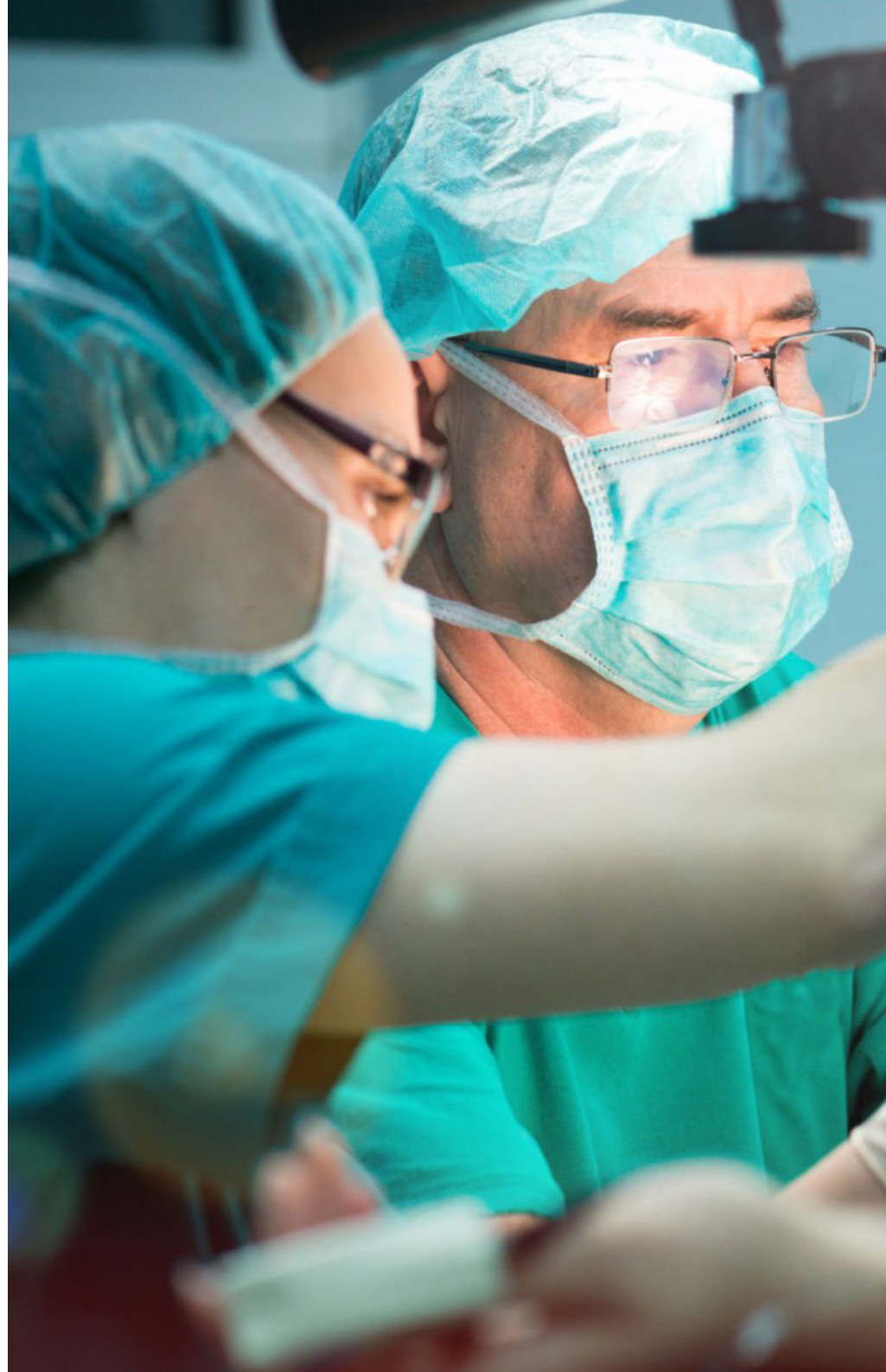
A ginecologia passou por um significativo avanço nos últimos anos, graças à aplicação da cirurgia robótica ou de técnicas laparoscópicas e histeroscópicas para abordar diversas doenças de forma mais segura e rápida. Por isso, a TECH elaborou este Mestrado Próprio Semipresencial, visando atualizar os conhecimentos do profissional em cirurgia ginecológica de forma teórica e prática.

2. Aprofundar-se a partir da experiência dos melhores especialistas

Durante o estágio prático, o aluno estará cercado pelos mais renomados profissionais em cirurgia ginecológica, que vão oferecer os melhores conselhos e técnicas para enfrentar todos os desafios diários com segurança. Acompanhado o tempo todo por um orientador, o aluno poderá aprender as técnicas e os procedimentos mais recentes em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva.

3. Entrar em ambientes clínicos de primeira classe

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para estágios. Como resultado, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico de alta reputação na área de Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva. Dessa forma, poderá vivenciar o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e abrangente, sempre aplicando as mais recentes teses e conceitos científicos à sua metodologia de trabalho.



4. Combinar a melhor teoria à prática mais avançada

No cenário pedagógico atual, a grande maioria dos programas educacionais oferece uma série de conteúdos teóricos intermináveis que carecem de aplicabilidade real. Por esse motivo, a TECH criou uma capacitação comprometida em combinar a aprendizagem teórica com a prática e, assim, garantir que tudo o que for aprendido seja útil no ambiente de trabalho.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de fazer os estágios deste Mestrado Próprio Semipresencial nos melhores hospitais. Dessa forma, o especialista poderá atualizar seus conhecimentos ao lado de profissionais de ponta que atuam em hospitais de primeira linha. Uma oportunidade única que somente a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.

“

*Você terá uma imersão
prática e completa em uma
clínica de sua escolha”*

03

Objetivos

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva permitirá que os alunos atualizem seus conhecimentos e habilidades em sua profissão, mediante uma aprendizagem teórica e prática intensiva. Neste programa de estudos, você aprenderá os prós e contras da cirurgia robótica e assimilará as novas técnicas que favorecem uma intervenção segura e uma recuperação rápida para o paciente. Para garantir esse aprendizado, foi elaborada uma série de objetivos gerais e específicos.



“

Você atualizará seus conhecimentos em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva em apenas 12 meses, combinando aprendizagem teórica e prática”



Objetivo Geral

- O objetivo geral do Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva é permitir que os médicos atualizem seus conhecimentos, diagnósticos e terapêuticos, de forma teórica e prática, combinando uma excelente aprendizagem teórica com um estágio em um renomado hospital e cercado pelos melhores profissionais da área

“

Através deste Mestrado Próprio Semipresencial, você vai descobrir as vantagens oferecidas pelas diferentes técnicas ultra minimamente invasiva na ginecologia”





Objetivos específicos

Módulo 1. Cirurgia Minimamente Invasiva

- ♦ Conhecer mais sobre a história da laparoscopia
- ♦ Reforçar o estudo sobre a preparação da sala de cirurgia de endoscopia
- ♦ Conhecer os aspectos posturais e ergonômicos corretos
- ♦ Abordar a gestão de pacientes no pré e pós-operatório
- ♦ Conhecer os detalhes das salas de operação laparoscópicas convencionais
- ♦ Determinar os detalhes anestésicos e de recuperação dos pacientes
- ♦ Aprender o manejo pós-operatório Fast-Track e o protocolo ERAS
- ♦ Descrever as principais características dos sistemas de irrigação e sucção

Módulo 2. Instrumentação, Materiais e Eletrocirurgia

- ♦ Administrar a preparação do campo cirúrgico antes de cada cirurgia.
- ♦ Determinar a limpeza e a assepsia da pele
- ♦ Aprender a posicionar os pacientes na mesa de operação
- ♦ Aprender as características das salas de cirurgia integradas
- ♦ Ampliar o conhecimento dos aspectos anestésicos relacionados à endoscopia
- ♦ Conhecer as diferentes aplicações da energia bipolar e monopolar na instrumentação
- ♦ Adquirir informações sobre eletrocirurgia para o uso na prática clínica
- ♦ Escolher os instrumentos de morcelação e utilizá-los de maneira segura
- ♦ Descrever as principais características das bolsas de coleta de amostras
- ♦ Determinar os tipos e uso de selantes tissulares

Módulo 3. Capacitação Geral em Cirurgia Minimamente Invasiva

- ♦ Identificar os instrumentos de dissecação e corte para laparoscopia e o uso de cada item do equipamento
- ♦ Escolher a ótica correta para cada paciente
- ♦ Diferenciar os diferentes trocartes de entrada para a realização da cirurgias
- ♦ Fazer exercícios de simulação no PelviTrainer
- ♦ Aprender a montar um PelviTrainer caseiro
- ♦ Explicar o uso das pirâmides de aprendizagem
- ♦ Identificar os tipos de simuladores de laparoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos de simulação em animais
- ♦ Trazer novos avanços para os procedimentos de simulação em cadáveres
- ♦ Utilizar os modelos de simulação de órgãos
- ♦ Rever os procedimentos de sutura laparoscópica simples

Módulo 4. Aprendizagem de Sutura Laparoscópica

- ♦ Explorar todo o material para sutura laparoscópica, incluindo porta suturas, fios de sutura, agulhas e outros instrumentos
- ♦ Descrever detalhadamente todos os equipamentos auxiliares para a realização de laparoscopia ginecológica
- ♦ Distinguir os tipos de gravadores disponíveis para cirurgias
- ♦ Atualizar a orientação dos sistemas de visão laparoscópica
- ♦ Conhecer os tipos de insufladores e como funcionam
- ♦ Identificar os instrumentos de cirurgia geral

Módulo 5. Anatomia Cirúrgica Feminina

- ♦ Rever a anatomia da parede abdominal
- ♦ Revisar a anatomia do sistema visceral pélvico e abdominal, incluindo o abdome superior
- ♦ Atualizar a anatomia do sistema vascular pélvico e revisar o sistema vascular para-aórtico e da veia cava
- ♦ Identificar detalhadamente as diferentes partes do sistema linfático e seu manejo laparoscópico
- ♦ Conhecer da anatomia funcional do assoalho pélvico feminino
- ♦ Explorar a área vulvo-vaginal e a sua relação com a patologia do assoalho pélvico
- ♦ Estudar a anatomia do sistema nervoso simpático e parassimpático da pelve feminina

Módulo 6. Cirurgia Histeroscópica

- ♦ Preparar material de histeroscopia diagnóstica e cirúrgica
- ♦ Atualizar os avanços das novas tecnologias em histeroscopia, tais como morceladores, laser e sistemas de ablação endometrial
- ♦ Descrever as ferramentas para a realização de histeroscopia no consultório
- ♦ Atualizar a bibliografia sobre os avanços na histeroscopia
- ♦ Explicar técnicas avançadas, como o tratamento de malformações ou miomectomia por histeroscopia
- ♦ Melhorar a taxa de sucesso das consultas
- ♦ Atualizar as indicações da histeroscopia em consulta ou cirurgia
- ♦ Conhecer os últimos avanços em cirurgia histeroscópica
- ♦ Adquirir habilidades na resolução de complicações histeroscópicas, tais como perfurações ou síndrome vasovagal
- ♦ Identificar as diferentes técnicas de morcelação uterina e de miomas por laparoscopia modo estanque, a fim de evitar a possibilidade de disseminação em caso de sarcoma uterino
- ♦ Escolher as diferentes aplicações da endoscopia nas diferentes modalidades de complexidade da histerectomia

- Atualizar sobre o uso da laparoscopia em malformações uterinas e sua resolução
- Integrar os avanços da técnica de neovagina laparoscópica
- Incorporar o conhecimento teórico dos aspectos relacionados à deiscência da cúpula vaginal
- Identificar os diferentes tipos de manipuladores uterinos
- Atualizar os processos de avaliação de problemas no assoalho pélvico
- Atualizar as abordagens de tratamento da gravidez ectópica por laparoscopia
- Atualizar os procedimentos para o tratamento da torção ovariana por laparoscopia
- Atualizar os abordagens para o tratamento das doenças inflamatórias pélvicas por laparoscopia
- Estabelecer a estratégia de acesso adequada à cavidade abdominal
- Descrever o processo de realização da biópsia exploratória e da citologia abdominal por laparoscopia
- Atualizar sobre o tratamento laparoscópico da síndrome do ovário remanescente
- Atualizar os procedimentos de tratamento dos miomas uterinos
- Estabelecer a estratégia para diminuir o sangramento na miomectomia laparoscópica

Módulo 7. Laparoscopia Ginecológica Exploratória e Patologia Anexial Benigna

- Definir a técnica específica de sutura e nó intracorpóreo e extracorpóreo
- Adaptar os espaços avasculares à cirurgia endoscópica
- Adquirir habilidade na resolução de patologias simples, como pólipos endometriais e hiperplasia endometrial

Módulo 8. Patologia Uterina Benigna e Disgenesias

- Atualizar os procedimentos para o tratamento de patologia ovariana e patologia tubária benigna, incluindo a realização de cistectomia e anexectomia
- Atualizar os procedimentos para o tratamento de tumores complexos de grandes dimensões

Módulo 9. Patologia do Assoalho Pélvico e o Uso de Telas Vaginais

- Determinar a exploração da área vulvo-vaginal e sua relação com a patologia do assoalho pélvico
- Revisar a anatomia funcional do assoalho pélvico feminino
- Revisar a anatomia do sistema nervoso simpático e parassimpático da pelve feminina
- Identificar as anomalias vasculares abdominopélvicas
- Escolher os diferentes tipos de malhas vaginais e laparoscópicas para resolução
- Incorporar os avanços na aplicação da cistoscopia após técnicas reparadoras
- Revisar as evidências científicas sobre o uso da endoscopia na patologia do assoalho pélvico
- Mostrar detalhadamente o uso da sacrocolpopexia laparoscópica
- Antecipar e controlar possíveis complicações do assoalho pélvico
- Explicar os processos de reparação de defeitos paravaginais por laparoscopia
- Explicar o procedimento usado para colocar as diferentes malhas para resolver a incontinência urinária

Módulo 10. Laparoscopia na endometriose

- Avaliar minuciosamente a paciente quanto à possibilidade de endometriose
- Incorporar os avanços na aplicação de técnicas de imagem e marcadores tumorais, para o diagnóstico da endometriose
- Descrever as classificações da endometriose feitas por diferentes autores
- Explicar as opções terapêuticas para endometriose em cada caso individual
- Atualizar os procedimentos para o manejo da endometriose no septo retovaginal e no ovário
- Conhecer os procedimentos para o manejo da paciente com endometriose do compartimento lateral
- Atualizar os procedimentos de manejo para o tratamento médico recomendado da endometriose
- Atualizar os conhecimentos sobre o tratamento em casos de endometriose intestinal

- ♦ Revisar os procedimentos de manejo laparoscópico para endometriose de origem urinária
- ♦ Descrever as principais características da endometriose extrapélvica, tais como parede abdominal, pulmonar e em outros órgãos
- ♦ Entender os efeitos reprodutivos do tratamento da endometriose

Módulo 11. Cirurgia Endoscópica em Ginecologia Oncológica

- ♦ Atualizar os aspectos exploratórios da laparoscopia em casos de câncer ginecológico
- ♦ Antecipar as possíveis complicações oncológicas devido apenas à técnica endoscópica utilizada
- ♦ Descrever as principais características das metástases pelas margens da porta de entrada
- ♦ Compreender o efeito dos manipuladores e do pneumoperitônio no câncer ginecológico
- ♦ Atualizar os procedimentos de linfadenectomia no ambiente ginecológico
- ♦ Atualizar os procedimentos da técnica específica da linfadenectomia para-aórtica sistemática transperitoneal e extraperitoneal
- ♦ Determinar o tipo de laparoscopia que deve ser usado para a linfadenectomia inguinal
- ♦ Atualizar o uso da endoscopia no câncer de ovário, cervical e endometrial
- ♦ Atualizar os procedimentos de técnicas específicas, como a traquelectomia e a parametrectomia laparoscópicas no contexto do câncer do colo do útero
- ♦ Atualizar os procedimentos de aplicação dos linfonodos sentinela na endoscopia e ginecologia
- ♦ Identificar os diferentes tipos de traçadores e fluorescência
- ♦ Explicar a técnica de exenteração pélvica laparoscópica
- ♦ Atualizar os procedimentos da cirurgia minimamente invasiva para a recorrência de diferentes cânceres ginecológicos
- ♦ Atualizar os procedimentos de manejo laparoscópico dos tumores borderline de ovário
- ♦ Atualizar os procedimentos para o tratamento laparoscópico de recorrências de linfonodos no câncer genital



Módulo 12. Complicações em Cirurgia Minimamente Invasiva

- ♦ Atualizar os procedimentos para o tratamento de lesões vasculares via endoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos para o tratamento de lesões intestinais via endoscopia
- ♦ Atualizar os procedimentos para o tratamento de lesões urológicas via endoscopia
- ♦ Identificar as principais características das lesões e complicações da parede abdominal
- ♦ Explicar o manejo das complicações da histerectomia radical
- ♦ Selecionar o uso de agentes hemostáticos em endoscopia
- ♦ Antecipar as complicações decorrentes das telas do assoalho pélvico
- ♦ Prever possíveis complicações que possam ocorrer no intraoperatório, bem como aquelas que passam despercebidas durante a cirurgia
- ♦ Determinar as complicações nervosas e outras complicações, como TEP, infecções, etc

Módulo 13. Laparoscopia e seu impacto na fertilidade

- ♦ Descrever as peculiaridades da endoscopia e seu resultado em pacientes grávidas
- ♦ Atualizar os procedimentos sobre as técnicas de recanalização tubária
- ♦ Identificar os diferentes usos da endoscopia em relação à fertilidade do paciente
- ♦ Atualizar a literatura sobre os efeitos da endoscopia na fertilidade

Módulo 14. Cirurgia Ultra Minimamente Invasiva

- ♦ Explicar as principais características das aderências e sua prevenção
- ♦ Descrever a laparoscopia com cromotubação
- ♦ Introduzir os avanços da técnica de laparoscopia de 3 mm
- ♦ Escolher os instrumentos específicos para a minilaparoscopia
- ♦ Atualizar a técnica específica de portas de três milímetros
- ♦ Identificar os novos aspectos da laparoscopia de porta única
- ♦ Descrever as principais características do instrumental específico para laparoscopia de porta única

- ♦ Atualizar a técnica para realizar *single-glove*
- ♦ Atualizar a técnica específica das portas de *single-port*
- ♦ Descrever as vantagens de cada uma das técnicas ultra-mini-invasivas
- ♦ Prever os problemas técnicos das intervenções realizadas por esses métodos

Módulo 15. Cirurgia Robótica em Ginecologia

- ♦ Incorporar à prática novas opções, como a cirurgia sem trocartes de entrada
- ♦ Listar as vantagens e desvantagens da cirurgia robótica em ginecologia
- ♦ Atualizar os diferentes tipos de sistemas robóticos para cirurgia, como Da Vinci, Zeus ou Amadeus
- ♦ Identificar as aplicações desse tipo de cirurgia em ginecologia
- ♦ Descrever os procedimentos da instrumentação específica da cirurgia robótica
- ♦ Avaliar os aspectos econômicos da cirurgia robótica
- ♦ Antecipar as complicações relativas à cirurgia robótica
- ♦ Identificar a utilização do "single-port" na cirurgia robótica em ginecologia
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os novos avanços na área da robótica



Na TECH você terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados do mundo acadêmico

04

Competências

Após passar nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva, o médico estará capacitado para realizar intervenções inovadoras nessa área médica. Assim, este programa tem um enfoque eminentemente prático, e todo o seu conteúdo, visa atualizar a prática clínica do especialista.



“

Este programa de estudos permitirá que você aprimore suas habilidades em cirurgia laparoscópica, combinando aprendizagem teórica e prática de alta qualidade”

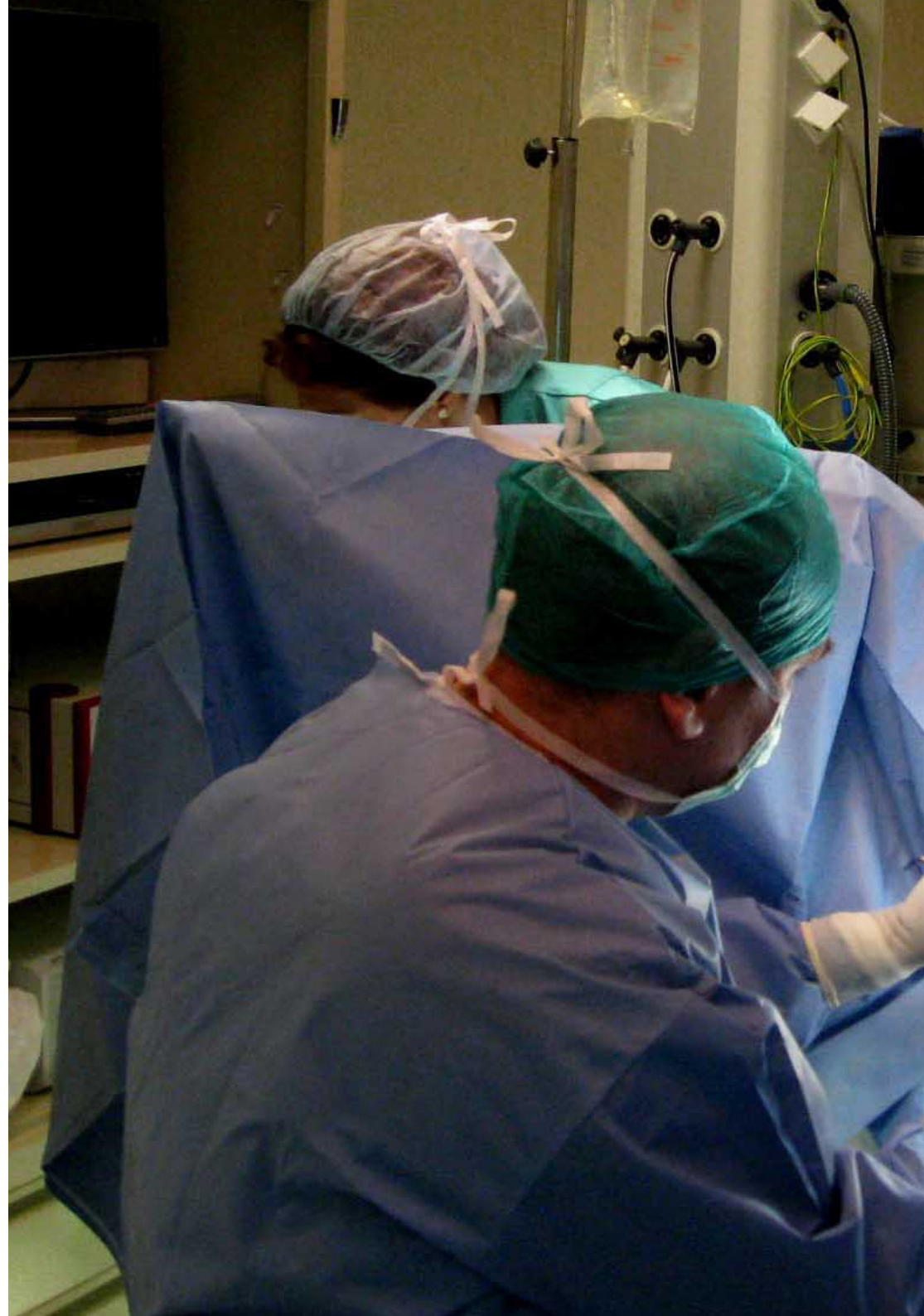


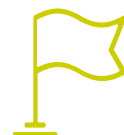
Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que ofereçam uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, geralmente em um contexto de pesquisa
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e resolver problemas em ambientes novos, ou pouco conhecidos, em contextos multidisciplinares relacionados à área de estudo
- ♦ Saber comunicar suas conclusões a públicos especializados e não especializados de uma forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Conhecer a aplicação geral da laparoscopia na cirurgia ginecológica, tanto para processos benignos como malignos
- ♦ Estabelecer a base da eletrocirurgia para sua aplicação em endoscopia



Após concluir o Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva, você dominará os tratamentos mais inovadores para as patologias benignas do útero”





Competências Específicas

- ◆ Desenvolver um programa especializado usando todos os recursos disponíveis para o estudo da endoscopia
- ◆ Realizar um treinamento adequado em sutura endoscópica
- ◆ Estudar detalhadamente a anatomia visceral e acessória da pelve e do abdome feminino com vistas à sua aplicação na sala de cirurgia
- ◆ Diagnosticar e tratamento minimamente invasivo da patologia benigna do útero e anexos do aparelho genital feminino
- ◆ Identificar e classificar os diferentes tipos de endometriose para poder tratá-los com cirurgia minimamente invasiva
- ◆ Determinar a epidemiologia e as principais características dos processos do assoalho pélvico em mulheres e seu tratamento com ou sem malha
- ◆ Estabelecer os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para os diferentes tipos de câncer nas mulheres, com base nos últimos avanços em oncologia ginecológica
- ◆ Saber manejar as recorrências dos tumores ginecológicos
- ◆ Detectar as complicações da cirurgia endoscópica e seu manejo intra e pós-operatório
- ◆ Dominar a prática médica, de acordo com as mais recentes evidências científicas, no uso correto das novas tecnologias minimamente invasivas
- ◆ Apontar as principais vantagens dos sistemas de cirurgia robótica e sua aplicação na cirurgia ginecológica

05

Direção do curso

Uma das prioridades da TECH ao elaborar seus programas é agregar um corpo docente que proporcione conhecimento e experiência. Por esse motivo, para este Mestrado Próprio Semipresencial, selecionamos profissionais excepcionais, com um excelente histórico na área de Cirurgia Ginecológica Minimamente invasiva. Eles vão apresentar aos alunos, por meio de recursos audiovisuais e exercícios práticos, os avanços e as atualizações mais recentes na área, fornecendo um material exclusivo e altamente relevante.



“

A TECH selecionou para você os melhores professores da área, totalmente comprometidos com a sua capacitação profissional”

Diretor Convidado Internacional

Como um dos cirurgiões pioneiros no Brasil a introduzir técnicas avançadas de Cirurgia Laparoscópica Oncológica no Paraná, o Dr. Reitan Ribeiro é uma das figuras mais prolíficas nessa especialidade. Tanto que recebeu o reconhecimento de cidadão honorário da cidade de Curitiba, destacando seu trabalho na criação e desenvolvimento da técnica de Transposição Uterina.

Seu excelente trabalho também foi reconhecido pelo IJGC, Jornal Internacional de Câncer Ginecológico. Suas publicações sobre Transposição Uterina Robótica em Câncer do Colo de Útero, Transposição Uterina após Traquelectomia Radical e pesquisa dirigida sobre a técnica de Transposição Uterina para pacientes com câncer ginecológico que desejam preservar a fertilidade, têm um destaque especial. Ele recebeu o Premio Nacional de Inovação Médica por sua pesquisa na área de Transposição Uterina, destacando os avanços na preservação da fertilidade da paciente.

Sua trajetória profissional é marcada pelo sucesso, ocupando vários cargos de responsabilidade no conceituado Hospital Erasto Gaertner. É diretor do programa de pesquisa em Ginecologia Oncológica desse centro, além de diretor do programa de bolsas de estudo nessa especialidade, bem como coordenador do programa de treinamento em Cirurgia Robótica com foco em Ginecologia Oncológica.

No âmbito acadêmico, fez estágios em vários centros de prestígio, incluindo o Memorial Sloan Kettering Cancer Center, a McGill University e o Instituto Nacional do Câncer do Brasil. Concilia suas responsabilidades clínicas com o trabalho de consultoria para as principais empresas médicas e farmacêuticas, principalmente a Johnson & Johnson e a Merck Sharp & Dohme.



Dr. Reitan Ribeiro

- Diretor do Programa de Pesquisa do Departamento de Oncologia Ginecológica do Hospital Erasto Gaertner, no Brasil
- Diretor do programa de Bolsa de Pesquisa em Oncologia Ginecológica, do Hospital Erasto Gaertner
- Diretor do programa de Treinamento de Cirurgia Robótica com foco em Ginecologia Oncológica do Hospital Erasto Gaertner
- Cirurgião no Departamento de Oncologia Ginecológica do Hospital Erasto Gaertner
- Diretor do programa de Oncologistas Residentes do Hospital Erasto Gaertner
- Consultor da Johnson & Johnson e Merck Sharp & Dohme
- Formado em Medicina pela Universidade Federal de Porto Alegre
- Fellowship em Cirurgia Oncológica Ginecológica no Memorial Sloan Kettering Cancer Center
- Bolsa de Pesquisa em Cirurgia Minimamente Invasiva na Universidade McGill
- Residências práticas nos hospitais Governador Celso Ramos; Instituto Nacional do Câncer do Brasil e Erasto Gaertner
- Certificação em Cirurgia Oncológica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica



Com a TECH, você vai aprender com os melhores profissionais do mundo"

06

Conteúdo programático

O plano de estudos desta capacitação é composto por 15 módulos, para ampliar significativamente o conhecimento do aluno na área de Cirurgia Ginecológica Mínima Invasiva. Os materiais didáticos deste Mestrado Próprio Semipresencial, estão disponíveis em uma ampla variedade de formatos textuais e multimídia, para favorecer um processo de aprendizagem otimizado. Além disso, sua metodologia 100% online permitirá que o aluno aproveite os conteúdos oferecidos 24 horas por dia.



“

Por meio de materiais em formatos como resumos interativos ou vídeos explicativos, você vai adquirir conhecimentos valiosos de uma forma prática para aprimorar a sua prática médica”

Módulo 1. Cirurgia Minimamente Invasiva

- 1.1. Introdução geral
- 1.2. História da laparoscopia
- 1.3. Introdução à cirurgia histeroscópica
- 1.4. Ergonomia na laparoscopia
- 1.5. Assepsia e antisepsia
 - 1.5.1. Lavagem das mãos
 - 1.5.2. Preparação dos instrumentos Esterilização
 - 1.5.3. Preparação da área cirúrgica
 - 1.5.3.1. Limpeza da pele
 - 1.5.3.2. Colocação adequada dos campos
- 1.6. Sala de cirurgia laparoscópica
 - 1.6.1. Salas de cirurgia convencionais
 - 1.6.2. Salas de cirurgia integradas
 - 1.6.3. Perspectivas futuras
- 1.7. Preparação pré-operatória para laparoscopia
 - 1.7.1. Preparação física dos pacientes
 - 1.7.2. Medicação pré-operatória e preparo intestinal
 - 1.7.3. Posicionamento do paciente na mesa de operação
- 1.8. *Fast-Track/* programa ERAS
- 1.9. Considerações anestésicas em cirurgia endoscópica
 - 1.9.1. Visão geral
 - 1.9.2. Alterações no sistema circulatório
 - 1.9.3. Alterações no sistema respiratório
 - 1.9.4. Aplicação de cateteres espinhais e outros bloqueios
 - 1.9.5. Recuperação pós-cirúrgica

Módulo 2. Instrumentação, Materiais e Eletrocirurgia

- 2.1. Torre de laparoscopia e equipamentos em geral
- 2.2. Sistemas de visão específicos
 - 2.2.1. Sistemas de alta definição Full HD
 - 2.2.2. Sistemas de visão 3D
 - 2.2.3. Sistemas de visão 4K
- 2.3. Endoscópios
 - 2.3.1. Endoscópio rígido
 - 2.3.2. Endoscópio flexível e com ângulo ajustável
 - 2.3.3. Endoscópio de pequeno calibre
- 2.4. Sistemas de insuflamento
 - 2.4.1. Funcionamento geral
 - 2.4.2. Sistemas de extração de fumaça
- 2.5. Módulos de gravação de imagem
- 2.6. Instrumento de acesso
 - 2.6.1. Agulha de Veress
 - 2.6.2. Trocarte de primeiro acesso
 - 2.6.3. Trocarte acessórios
- 2.7. Instrumentos de preensão
 - 2.7.1. Tipos de instrumentos
 - 2.7.2. Usos mais apropriados de cada um
- 2.8. Instrumentos de corte
- 2.9. Eletrocirurgia
 - 2.9.1. Eletrocirurgia na medicina
 - 2.9.2. Energia monopolar
 - 2.9.3. Energia bipolar
 - 2.9.4. Isolamento elétrico de instrumentos
 - 2.9.5. Precauções para evitar acidentes
- 2.10. Selantes de tecido endoscópicos
- 2.11. Bolsas e coleta de amostras
- 2.12. Grampeador EndoGIA e instrumentação para cirurgia geral
- 2.13. Morceladores e sistemas de contenção
- 2.14. Outros instrumentos Aspiração, sucção, afastadores, sistemas de suspensão de órgãos, sistemas de fechamento de portas, agulhas, etc.

Módulo 3. Capacitação Geral em Cirurgia Minimamente Invasiva

- 3.1. Introdução e pirâmide de aprendizagem
- 3.2. Diferentes tipos de opções para aprender endoscopia
 - 3.2.1. Realizar cursos e programas de treinamento
 - 3.2.2. Simulador de laparoscopia
 - 3.2.2.1. Simuladores físicos
 - 3.2.2.2. Simuladores virtuais
 - 3.2.3. Modelos animais em endoscopia ginecológica
 - 3.2.4. Modelos humanos para simulação
- 3.3. Como construir um pelvitrainer caseiro
- 3.4. Diferentes tipos de exercícios práticos para pelvitrainer
- 3.5. Bancos de órgãos e phantomas artificiais

Módulo 4. Aprendizagem de Sutura Laparoscópica

- 4.1. Introdução e uso de suturas em endoscopia
- 4.2. Tipos de agulhas
- 4.3. Tipos de suturas utilizadas
 - 4.3.1. Sutura convencional
 - 4.3.2. Sutura vascular
 - 4.3.3. Sutura barbado
 - 4.3.4. Sistemas automáticos de sutura
- 4.4. Instrumentos específicos
 - 4.4.1. Tipos de porta agulhas
 - 4.4.2. Empurrador de nó
 - 4.4.3. Aplicador Lapra Ty
 - 4.4.4. Outros
- 4.5. Aspectos técnicos
 - 4.5.1. Introdução da agulha na cavidade
 - 4.5.2. Colocação da agulha na porta
 - 4.5.3. Tipos de suturas
 - 4.5.4. Nó intracorpóreo
 - 4.5.5. Nó extracorpóreo
 - 4.5.6. Nó de entrada única
 - 4.5.7. Suturas e tipos especiais de nós (vascular, intestinal)
 - 4.5.8. Remoção da sutura

Módulo 5. Anatomia Cirúrgica Feminina

- 5.1. Anatomia da parede abdominal
- 5.2. Anatomia músculo-fascial da pelve feminina
- 5.3. Sistema visceral do abdome superior
 - 5.3.1. Diafragmas
 - 5.3.2. Fígado
 - 5.3.3. Omento e baço
 - 5.3.4. Intestino delgado, grosso e estômago
 - 5.3.5. Restante de órgãos no abdome superior
- 5.4. Sistema visceral pélvico
 - 5.4.1. Útero e ovários
 - 5.4.2. Reto e sigma
 - 5.4.3. Bexiga e ureteres
- 5.5. Sistema vascular abdominal e pélvico
- 5.6. Sistema nervoso abdominal e pélvico
- 5.7. Sistema linfático no abdome e na pelve
- 5.8. Dissecção e limites de espaços avasculares
- 5.9. Anomalias vasculares
 - 5.9.1. Anomalias na região pélvica
 - 5.9.2. Corona mortis
 - 5.9.3. Anomalias na área abdominal e aórtica
 - 5.9.4. Uso de técnicas de imagem pré-operatória
- 5.10. Anatomia de vulva e vagina
- 5.11. Anatomia funcional do assoalho pélvico

Módulo 6. Cirurgia Histeroscópica

- 6.1. Introdução à cirurgia histeroscópica
- 6.2. Organização de um consultório ambulatorial de histeroscopia
- 6.3. Material e instrumentação de histeroscopia na consulta
 - 6.3.1. Peculiaridades da torre de histeroscopia
 - 6.3.2. Tipos de histeroscopia diagnósticos
 - 6.3.3. Tipos de instrumentos

- 6.4. Histeroscopia ambulatorial
 - 6.4.1. Indicações para histeroscopia ambulatorial
 - 6.4.2. Técnica para realizar a histeroscopia ambulatorial
 - 6.4.3. Como aumentar a taxa de sucesso
- 6.5. Histeroscopia cirúrgica
 - 6.5.1. Indicações para a histeroscopia cirúrgica
 - 6.5.2. Particularidades do procedimento na sala de cirurgia
- 6.6. Exame endometrial sistemático e biópsia
- 6.7. Polipectomia histeroscópica
- 6.8. Remoção de corpos estranhos (DIU, Essures)
- 6.9. Miomectomia histeroscópica
 - 6.9.1. Limites para realização ambulatorial
 - 6.9.2. Tipos de morceladores histeroscópico
 - 6.9.3. Técnicas adequada
- 6.10. Ressecção de septos e malformações intracavitárias
- 6.11. Dispositivo intratubário
- 6.12. Ablação endometrial
 - 6.12.1. Uso do ressectoscópio
 - 6.12.2. Novasure e outros dispositivos
- 6.13. Complicações e manejo pós-procedimento em histeroscopia
 - 6.13.1. Perfuração uterina ou cervical
 - 6.13.2. Infecções
 - 6.13.3. Síndrome vasovagal
 - 6.13.4. Sangramento
 - 6.13.5. Dor pós-operatória
 - 6.13.6. Síndrome hiperosmolar
 - 6.13.7. Outros
- 6.14. Novidades na histeroscopia
 - 6.14.1. Uso de energia monopolar vs. bipolar
 - 6.14.2. Uso do laser na histeroscopia
 - 6.14.3. Outras novidades

Módulo 7. Laparoscopia Ginecológica Exploratória e Patologia Anexial Benigna

- 7.1. Considerações gerais na sala de cirurgia
- 7.2. Uso de Veress contra o trocarte de Hasson
- 7.3. Uso dos acessórios para trocarte
 - 7.3.1. Escolha do trocarte adequado
 - 7.3.2. Como evitar complicações
 - 7.3.3. Uso de trocartes sob visão direta
- 7.4. Realização do pneumoperitônio
- 7.5. Exame sistemático da cavidade: biópsias e citologias
- 7.6. Anexectomia e salpingectomia simples
- 7.7. Cistectomia ovariana de cistos simples
- 7.8. Tratamento de cistos complexos não endometrióticos
 - 7.8.1. Teratomas ovarianos
 - 7.8.2. Grandes cistos
 - 7.8.3. Torção anexial
 - 7.8.4. Gravidez ectópica
 - 7.8.5. Abscesso pélvico e doença inflamatória
- 7.9. Síndrome do ovário remanescente

Módulo 8. Patologia Uterina Benigna e Disgenesias

- 8.1. Miomectomia laparoscópica
 - 8.1.1. Tratamento médico dos miomas
 - 8.1.2. Tratamento cirúrgico Indicações
 - 8.1.3. Prevenção de sangramento
 - 8.1.3.1. Injeção de vasoconstritores
 - 8.1.3.2. Corte temporário de artérias uterinas
 - 8.1.4. Técnica cirúrgica básica
 - 8.1.4.1. Escolha da incisão
 - 8.1.4.2. Dissecção e remoção de miomas
 - 8.1.4.3. Sutura de leito
 - 8.1.4.4. Morcelamento da peça
 - 8.1.4.4.1. Risco de sarcoma uterino
 - 8.1.4.4.2. Sistemas de morcelamento estanque

- 8.1.5. Fertilidade após a miomectomia
 - 8.1.5.1. Resultados obstétricos e recomendações
 - 8.1.5.2. Sistemas antiaderentes
- 8.2. Histerectomia laparoscópica
 - 8.2.1. Uso de manipuladores uterinos
 - 8.2.1.1. Tipos de manipuladores
 - 8.2.1.2. Colocação do manipulador
 - 8.2.1.3. Vantagens dos manipuladores
 - 8.2.1.4. Sistemas automáticos de manipulador uterino
 - 8.2.2. Técnica básica de histerectomia simples
 - 8.2.3. Técnica em situações complexas
 - 8.2.4. Deiscência de sutura de cúpula vaginal
- 8.3. Síndrome de malformação genital
 - 8.3.1. Classificação das síndromes de malformação
 - 8.3.2. Resolução laparoscópica dessas síndromes
 - 8.3.3. Neovagina laparoscópica

Módulo 9. Patologia do Assoalho Pélvico e o Uso de Telas Vaginais

- 9.1. Fisiopatologia do prolapso genital
- 9.2. Etiopatogenia da dor pélvica crônica
- 9.3. Avaliação geral do paciente e via de abordagem
- 9.4. Materiais protéticos e tipos de malhas
 - 9.4.1. Tipos de materiais
 - 9.4.2. Malhas do prolapso genital
 - 9.4.3. Malhas de incontinência urinária
- 9.5. Sacrocolpopexia laparoscópica
 - 9.5.1. Escolhendo a malha adequada
 - 9.5.2. Técnicas cirúrgicas
 - 9.5.2.1. Quando preservar o útero
 - 9.5.3. Complicações da técnica
 - 9.5.4. Curva de aprendizagem

- 9.6. Tratamento da incontinência urinária
 - 9.6.1. Estudo pré-operatório
 - 9.6.2. Tratamento endoscópico da incontinência
 - 9.6.3. Tratamento vaginal da incontinência
 - 9.6.4. Colocação de mini-slings
 - 9.6.5. Colocação de TVT-TOT
 - 9.6.6. Outros procedimentos
- 9.7. Reparo endoscópico de defeitos paravaginais
- 9.8. O papel da cistoscopia na cirurgia ginecológica

Módulo 10. Laparoscopia na endometriose

- 10.1. Laparoscopia no tratamento da endometriose
- 10.2. Diagnóstico geral da endometriose
 - 10.2.1. Exame clínico
 - 10.2.2. Técnicas de imagem
 - 10.2.3. Papéis dos marcadores tumorais
- 10.3. Classificação da endometriose
 - 10.3.1. Sistemas de classificação por autores
 - 10.3.2. Utilidade clínica das classificações
- 10.4. Tratamento médico da endometriose
 - 10.4.1. Tratamentos não hormonais
 - 10.4.2. Tratamentos hormonais
 - 10.4.2.1. Contraceptivos
 - 10.4.2.2. Progestagênios
 - 10.4.2.3. Danazol
 - 10.4.2.4. Gestrinona
 - 10.4.2.5. Outros
- 10.5. Tratamento da endometriose ovariana e peritoneal
 - 10.5.1. Tipos de doença peritoneal
 - 10.5.2. Formação e liberação de aderências
 - 10.5.3. Endometriose ovariana

- 10.6. Gestão da endometriose profunda
 - 10.6.1. Conceitos gerais
 - 10.6.2. Endometriose reto septo vaginal
 - 10.6.3. Compartimento lateral e ciático
 - 10.6.4. Endometriose intestinal
 - 10.6.5. Endometriose no sistema urinário
- 10.7. Endometriose extrapélvica
- 10.8. Efeitos reprodutivos da laparoscopia e da endometriose
- 10.9. Novos desenvolvimentos em endometriose e laparoscopia.

Módulo 11. Cirurgia Endoscópica em Ginecologia Oncológica

- 11.1. Laparoscopia em oncologia
 - 11.1.1. Efeito do pneumoperitônio e da disseminação
 - 11.1.2. Metástase Port-site
 - 11.1.3. Manipulador uterino e disseminação
- 11.2. Vias de disseminação tumoral
 - 11.2.1. Disseminação peritoneal
 - 11.2.2. Disseminação linfática
 - 11.2.3. Disseminação hematogênica
- 11.3. Estudo seletivo linfonodal
 - 11.3.1. Linfonodo sentinela no câncer de ovário
 - 11.3.2. Linfonodo sentinela no câncer cervical
 - 11.3.3. Linfonodo sentinela no câncer de colo do útero
 - 11.3.4. Tipos de traçadores
 - 11.3.5. Técnica de detecção e dissecação do linfonodo sentinela
- 11.4. Laparoscopia e câncer de ovário
 - 11.4.1. Laparoscopia exploratória no câncer de ovário
 - 11.4.1.1. Massas anexiais suspeitas
 - 11.4.1.2. Câncer de ovário em estágio avançado Scores laparoscópicos
 - 11.4.2. Manejo dos tumores *borderline*
 - 11.4.2.1. Estadiamento laparoscópico
 - 11.4.2.2. Reestadiamento cirúrgico

- 11.4.3. Procedimentos de estadiamento
 - 11.4.3.1. Peritonectomia abdominal
 - 11.4.3.2. Linfadenectomia pélvica
 - 11.4.3.3. Linfadenectomia para-aórtica
 - 11.4.3.3.1. Extraperitoneal
 - 11.4.3.3.2. Transperitoneal
 - 11.4.3.4. Omentectomia laparoscópica
 - 11.4.3.5. Outros procedimentos
- 11.4.4. Laparoscopia nas recidivas do câncer de ovários
- 11.4.5. Laparoscopia em cirurgia de intervalo
- 11.5. Laparoscopia no câncer cervical
 - 11.5.1. Indicações para a laparoscopia
 - 11.5.2. Histerectomia radical laparoscópica
 - 11.5.2.1. Classificações de histerectomia radical
 - 11.5.2.2. Preservação dos nervos
 - 11.5.2.3. Modulação da radicalidade
 - 11.5.2.4. Técnicas cirúrgicas detalhadas
 - 11.5.3. Características especiais da traquelectomia radical
 - 11.5.3.1. Indicações
 - 11.5.3.2. Preservação das artérias uterinas
 - 11.5.3.3. Cerclagem cervical
 - 11.5.3.4. Ooforopexia do ovário
 - 11.5.4. Parametrectomia laparoscópica
 - 11.5.5. Tratamento laparoscópico das recorrência
 - 11.5.5.1. Recidivas únicas
 - 11.5.5.2. Exenteração laparoscópica
- 11.6. Laparoscopia no câncer de endométrio
 - 11.6.1. Laparoscopia e estadiamento em câncer de endométrio
 - 11.6.2. Debulking ganglionar laparoscópico
 - 11.6.3. Outras particularidades
- 11.7. Linfadenectomia inguinal laparoscópica

Módulo 12. Complicações em Cirurgia Minimamente Invasiva

- 12.1. Complicações no acesso e na parede abdominal
 - 12.1.1. Lesão da parede arterial
 - 12.1.2. Lesões vasculares de acesso
 - 12.1.3. Lesões intestinais no acesso
 - 12.1.4. Hérnia na porta de entrada
 - 12.1.5. Infecções
 - 12.1.6. Outros
- 12.2. Complicações intraoperatórias vasculares
 - 12.2.1. Incidência e etiologia
 - 12.2.2. Resolução
 - 12.2.3. Acompanhamento pós-operatório
- 12.3. Complicações intestinais intraoperatórias
 - 12.3.1. Incidência e etiologia
 - 12.3.2. Resolução
 - 12.3.3. Acompanhamento pós-operatório
- 12.4. Complicações urológicas
 - 12.4.1. Incidência e etiologia
 - 12.4.2. Resolução
 - 12.4.3. Acompanhamento pós-operatório
- 12.5. Complicações do nervo
- 12.6. Complicações inadvertidas
- 12.7. Complicações específicas da histerectomia radical
- 12.8. Complicações decorrentes de malhas
- 12.9. Outras complicações: linfocelos, infecções, TEP, etc.

Módulo 13. Laparoscopia e seu impacto na fertilidade

- 13.1. Utilidade da laparoscopia na reprodução
- 13.2. Restauração da fertilidade
 - 13.2.1. Remoção do dispositivo Essure por laparoscopia
 - 13.2.2. Recanalização tubária
- 13.3. Síndrome de aderência e laparoscopia
- 13.4. Uso de cromotubação
- 13.5. Cirurgia laparoscópica e gravidez

Módulo 14. Cirurgia Ultra Minimamente Invasiva

- 14.1. Introdução à cirurgia ultra minimamente invasiva
- 14.2. Cirurgia de porta única
 - 14.2.1. Evidências para seu uso na ginecologia
 - 14.2.2. Instrumentação específica
 - 14.2.3. Técnica cirúrgica de acordo com o procedimento
 - 14.2.4. *Single-glove*
- 14.3. Cirurgia minilaparoscopia
 - 14.3.1. Evidências para seu uso na ginecologia
 - 14.3.2. Instrumentação específica
 - 14.3.3. Técnica cirúrgica de acordo com o procedimento
- 14.4. Cirurgia sem portas de acesso
 - 14.4.1. Evidências para seu uso na ginecologia
 - 14.4.2. Instrumentação específica
 - 14.4.3. Técnica cirúrgica de acordo com o procedimento
- 14.5. Outros avanços ultra-mini-invasivos
- 14.6. Comparação entre as diferentes técnicas

Módulo 15. Cirurgia Robótica em Ginecologia

- 15.1. Introdução e vantagens da cirurgia robótica
- 15.2. Diferentes tipos de sistemas robóticos
 - 15.2.1. Sistema Da Vinci
 - 15.2.2. Sistema Zeus
 - 15.2.3. Sistema Amadeus-Titan
 - 15.2.4. Outros
- 15.3. Instrumentação na cirurgia robótica
- 15.4. *Docking* e *setting* dos robôs cirúrgicos
- 15.5. Comparação entre a abordagem robótica e outras abordagens
- 15.5. Fatores econômicos e eficiência da robótica
- 15.6. Complicações relacionadas à cirurgia robótica
- 15.7. *Single-port* em robótica
- 15.8. Novos avanços em robótica

07

Estágio Clínico

Uma vez concluída a fase de aprendizagem teórica, o especialista terá uma experiência prática em um hospital por 3 semanas. Com isso, integrará uma equipe médica multidisciplinar com a qual aprenderá sobre os procedimentos mais recentes em cirurgia minimamente invasiva aplicada à ginecologia. Tudo isso em um ambiente de trabalho real, no qual ele aplicará diferentes técnicas inovadoras dessa área clínica.





“

*Faça seu estágio clínico em um dos
melhores hospitais internacionais”*

A fase prática deste Mestrado Próprio Semipresencial consiste em um estágio de 3 semanas em um centro hospitalar de alto nível, de segunda a sexta-feira, com jornadas de 8 horas sob a orientação de um especialista na área. Esse estágio permitirá que os alunos lidem com pacientes reais ao lado de uma equipe de profissionais de referência na área cirúrgica, aplicando as técnicas de intervenção mais atualizadas para abordar diferentes patologias ginecológicas.

Nesta proposta de capacitação, completamente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de saúde, em áreas e condições que exigem alto nível de qualificação e que são orientadas para a capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente seguro para o paciente e com um alto desempenho profissional.

Essa é, sem dúvida, uma excelente oportunidade de assimilar novas habilidades por meio de uma experiência real e em um ambiente médico de última geração, onde realizar intervenções rigorosas e seguras é a base para garantir a qualidade de vida do paciente.

A aprendizagem prática será realizada com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas de treinamento, para facilitar o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar, como competências transversais para a prática médica (aprender a ser e aprender a se relacionar com os outros).



Os procedimentos descritos abaixo serão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade prática
Cirurgia histeroscópica e laparoscópica na endometriose	Realizar intervenções baseadas no uso de técnicas de morcelação uterina e de mioma por laparoscopia modo estanque, para reduzir a probabilidade de disseminação em caso de sarcoma uterino na paciente
	Reduzir o sangramento do paciente na miomectomia laparoscópica aplicando estratégias médicas atualizadas
	Manejar a endometriose no septo retovaginal e no ovário de forma eficaz e segura
Cirurgia ultra minimamente invasiva e sutura laparoscópica	Realizar a cirurgia em um paciente usando a cirurgia de porta única
	Operar pacientes com diversas patologias ginecológicas através da cirurgia sem portas de acesso
	Suturar a ferida do paciente submetido à cirurgia usando métodos convencionais ou vasculares
Patologia do assoalho e patologia uterina benigna	Diagnosticar a dimensão da patologia do assoalho pélvico da paciente e determinar se a situação dela requer intervenção cirúrgica
	Realizar um procedimento cirúrgico para remover miomas uterinos por meio de miomectomia laparoscópica
	Realizar a cirurgia de prolapso genital, utilizando as técnicas mais modernas de acordo com as evidências científicas mais recentes
Cirurgia robótica na ginecologia	Realizar a cirurgia de um paciente através de cirurgia sem trocar de entrada
	Realizar uma intervenção cirúrgica usando métodos de ponta, como o sistema Da Vinci ou Zeus
	Intervir com urgência para resolver possíveis complicações que possam surgir em uma operação usando cirurgia robótica

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

A etapa final deste Mestrado Próprio Semipresencial consiste em um estágio prático em um hospital de prestígio, no qual o aluno desenvolverá todo o conhecimento adquirido durante o programa de estudos em um ambiente real. Além disso, a variedade geográfica de centros oferecidos pela TECH para essa experiência permitirá que os alunos escolham a opção que melhor atenda às suas necessidades.





“

Ao lado dos melhores especialistas em laparoscopia ginecológica e em um ambiente médico de última geração, você transferirá para a prática o conhecimento teórico adquirido ao longo do programa de estudos"

Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Hospital Maternidad HM Belén

País: Espanha
Cidade: Corunha

Direção: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização sobre reprodução assistida
- Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde



Medicina

Hospital HM Rosaleda

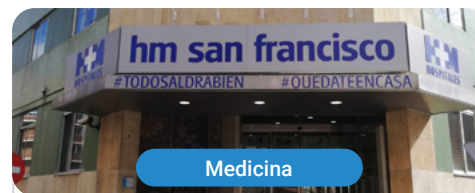
País: Espanha
Cidade: Corunha

Direção: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados, espalhados por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortopedia e Ortopedia Dentofacial



Medicina

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: Leão

Direção: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Medicina

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: Leão

Direção: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados, espalhados por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização sobre Tratamentos Psiquiátricos em Pacientes Menores



Medicina

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Direção: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Medicina

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madri

Direção: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Medicina

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madri

Direção: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Medicina

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madri

Direção: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Nuevo Belén

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica em Medicina



Medicina

Policlínico HM Distrito Telefónica

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Ronda de la Comunicación, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados, espalhados por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica
- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo



Medicina

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: C. de Jorge Juan, 19, 1º 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica em Medicina
- Cirurgia Plástica Estética



Medicina

Hospital HM Puerta del Sur

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Av. Carlos V, 70, 28938,
Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Policlínico HM Cruz Verde

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807,
Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Podologia Clínica Avançada
- Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica



Medicina

Policlínico HM La Paloma

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Calle Hilados, 9, 28850,
Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados, espalhados por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem Avançada na Sala de Operações
- Ortodontia e Ortopedia Dentofacial



Medicina

Policlínico HM Las Tablas

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: C. de la Sierra de Atapuerca, 5,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem no Departamento de Traumatologia
- Diagnóstico em Fisioterapia





Medicina

Policlínico HM Moraleja

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: P.º de Alcobendas, 10, 28109,
Alcobendas, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Reabilitativa na Abordagem da Lesão Cerebral
Adquirida



Medicina

Policlínico HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madri

Direção: Av. de Manoteras, 10,
28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva



Medicina

Policlínico HM Rosaleda Lalín

País
Espanha

Cidade
Pontevedra

Direção: Av. Buenos Aires, 102, 36500,
Lalín, Pontevedra

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Avanços em Hematologia e Hemoterapia
- Fisioterapia Neurológica



Medicina

Policlínico HM Imi Toledo

País
Espanha

Cidade
Toledo

Direção: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
- Transplante Capilar

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

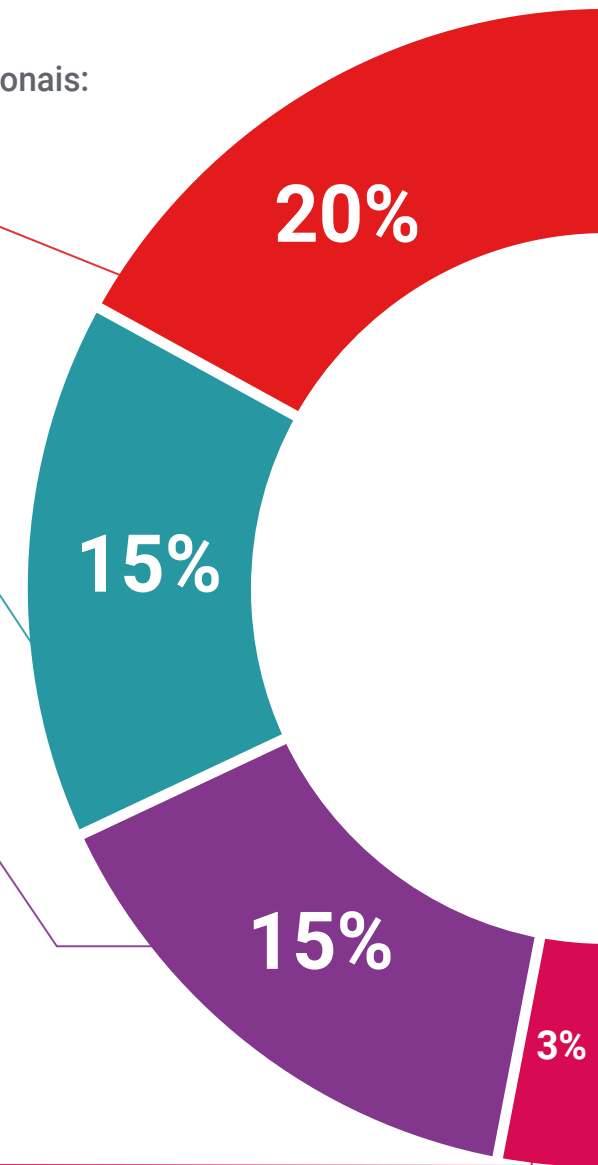
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

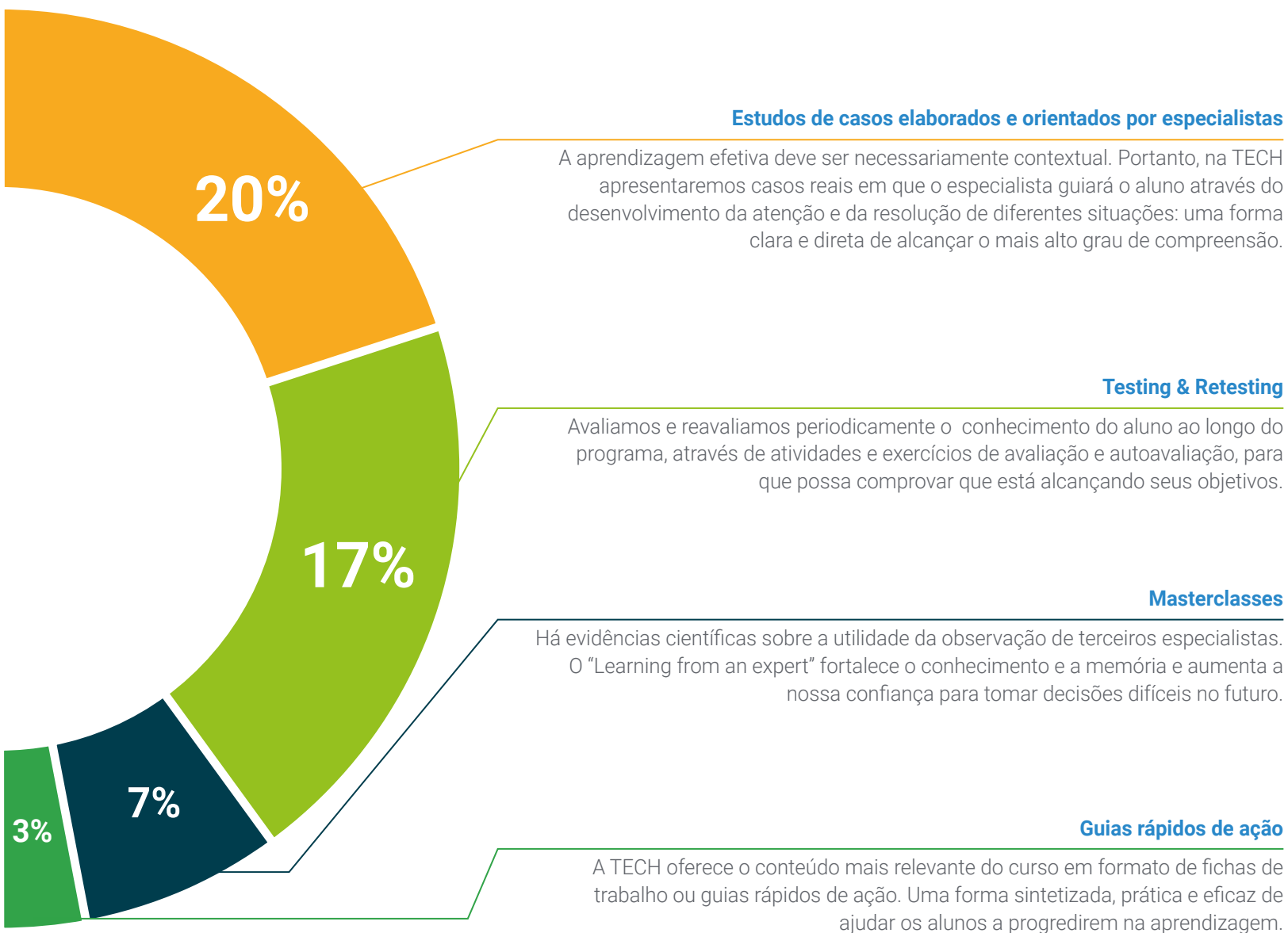
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

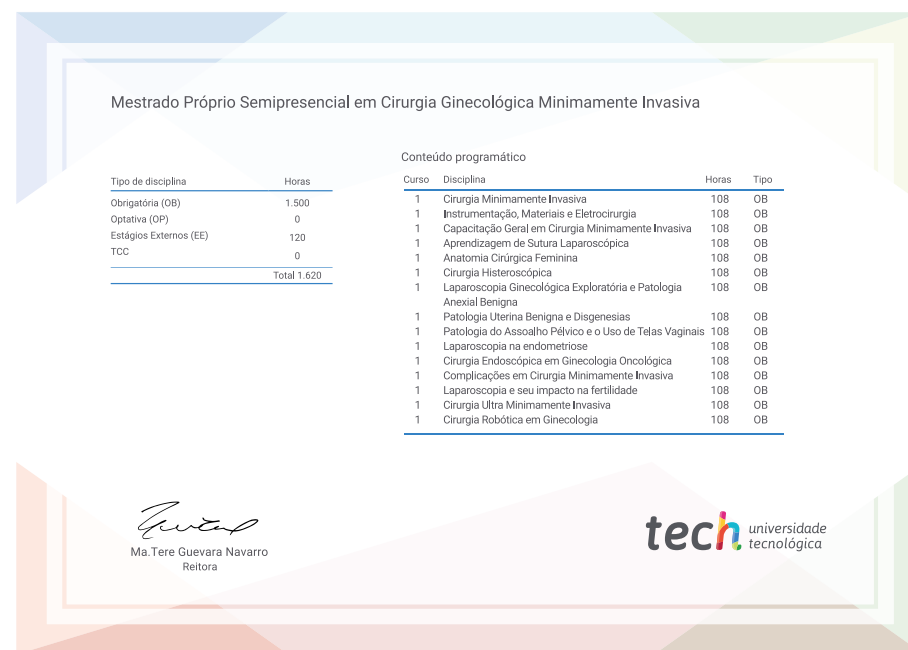
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**





Mestrado Próprio
Semipresencial

Cirurgia Ginecológica
Minimamente Invasiva

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Ginecológica
Minimamente Invasiva

